



0

DESIGN: MÓYEIS

TATUADOS ADALIANOS

Fire, Kvadrat

APAFITATIOS

IMPRESS()S

Chega de mensagens nas entrelinhas. Não há tempo para descodificar. Vamos dizer o que queremos sem rodeios ou mal entendidos. Chegou a hora de comunicar com todas as LETRAS, e para isso recorrendo aos objectos que mais amamos e que de nós refletem essa vontade de dizer já: quem; o quê; onde; como; porquê.





Mr. Softy, Diesel

C

TATUAGENS

Porque é que alguém faz uma tatuagem? Porque sim. Porque gosta. Porque quer carregar na pele uma marca pessoal. Porque quer transmitir uma mensagem forte e que se perpetue no tempo. Então e porque não imprimir no mobiliário essa mesma vontade de passar ao receptor uma mensagem expressa?

Quando num espelho se desenha numa palavra, ou quando um aparador conta uma história que poderíamos ver na ilustração de uma banda desenhada, essas são formas encontradas para vincar a personalidade da peça e transportar para o espaço a mensagem que queremos transmitir. Essa impressão pode ser feita manualmente.

Tal como se tatua o corpo, aparadores e mesas de apoio nascem com desenhos, frases e números inscritos e pintados talentosamente À MÃO. São tatuados com tinta, lápis e pincel, depois de saírem cuidadosamente numerados da linha de produção da fábrica.

A coleção Mactatoo, da marca italiana Macmamau, é evidência desse desejo: uma série limitada de aparadores com o número de série impresso, ou tatuado, como se tivesse sido inscrito na pele para que não restem mal entendidos sobre a identidade de cada peça.

Como quem adquire uma fotografia numerada, pertencente a uma série limitada, assim nasce uma coleção de mobiliário com atributos de peça única e perfil de objecto de coleção. Daí a transformar-se num objecto de desejo, vai um passo.

MÓVEIS IMPRESSOS

É fácil cair na tentação de querer perpetuar uma mensagem num objecto. Essa é primeira forma de o personalizar, mas também de evidenciar todo o seu potencial de comunicação.

Se assim pensou, mais depressa o fez a Kartell, gigante italiana de mobiliário produzido em tecnopolímero ou material plástico, a designação mais comum que o ano passado, em jeito de tributo à cidade de Milão lançou um repto a grandes nomes do design de mobiliário contemporâneo. Philippe Starck ou Patricia Urquiola revisitaram as cadeiras best sellers da Kartell, e nelas reflectiram ícones da cidade. Na iniciativa, a que se deu o nome de "Kartell Milano", a Duomo foi uma das inspirações transportadas para o mobiliário. É como se a fachada da Catedral de Milão tivesse sido tatuada na cadeira Lizz, para não mais de lá sair.

Por cá, com ainiciativa Kartell Lisboa, o exemplo foi seguido. A equipa de designers de interiores da QuartoSala foi convidada a participar com uma revisitação à cadeira best seller, Louis Ghost. Na ocasião escolhemos homenagear a imagem icónica da calçada portuguesa. Foi uma fotografia da calçada que foi impressa e colada à cadeira, como que fazendo nascer uma "segunda pele" da mesma criação.

Os tecidos também podem ser impressos, e é de resto o que acontece a toda a hora. O resultado é quase sempre de exceção, senão repare-se nas coleções de almofadas do designer gráfico Cristian Zuzunaga, Soul, Fire e Spirit, editadas pela Kvadrat.

GRAFITADO NA PELE

Uma tatuagem tem subjacente a mesma irreverência que terá um grafiti, embora o grafiti tenha no mobiliário um MAIOR impacto visual. Tal como se pode testemunhar através do trabalho desenvolvido pelo atelier do francês Philippe Coudray. Com o claro intuito de personalizar a peça, este criador francês recicla poltronas, sofás e banquetas antigas e oferece-lhes a oportunidade de mais duas ou três vidas. Será um "upgrade ao código genético" da peça, que renasce mais contemporânea e de alguma forma contrastante com o mesmo estilo da peça original, bastante mais clássico e conformista.





Showroom: Praceta José Epifânio de Abreu, n.º 4 (Marcação sob consulta) 2770-094 Paço de Arcos

Tel: 21 441 11 10

www.quartosala.com

www.facebook.com/QuartoSala